

Ano III • Nº 11 • setembro de 2011



Revista do Sistema CONFERE/COREs

CONFERE

Conselho Federal dos Representantes Comerciais

Região Nordeste

Série de matérias especiais



Core-TO
inaugura
nova sede

Core-MS
adota ponto
eletrônico

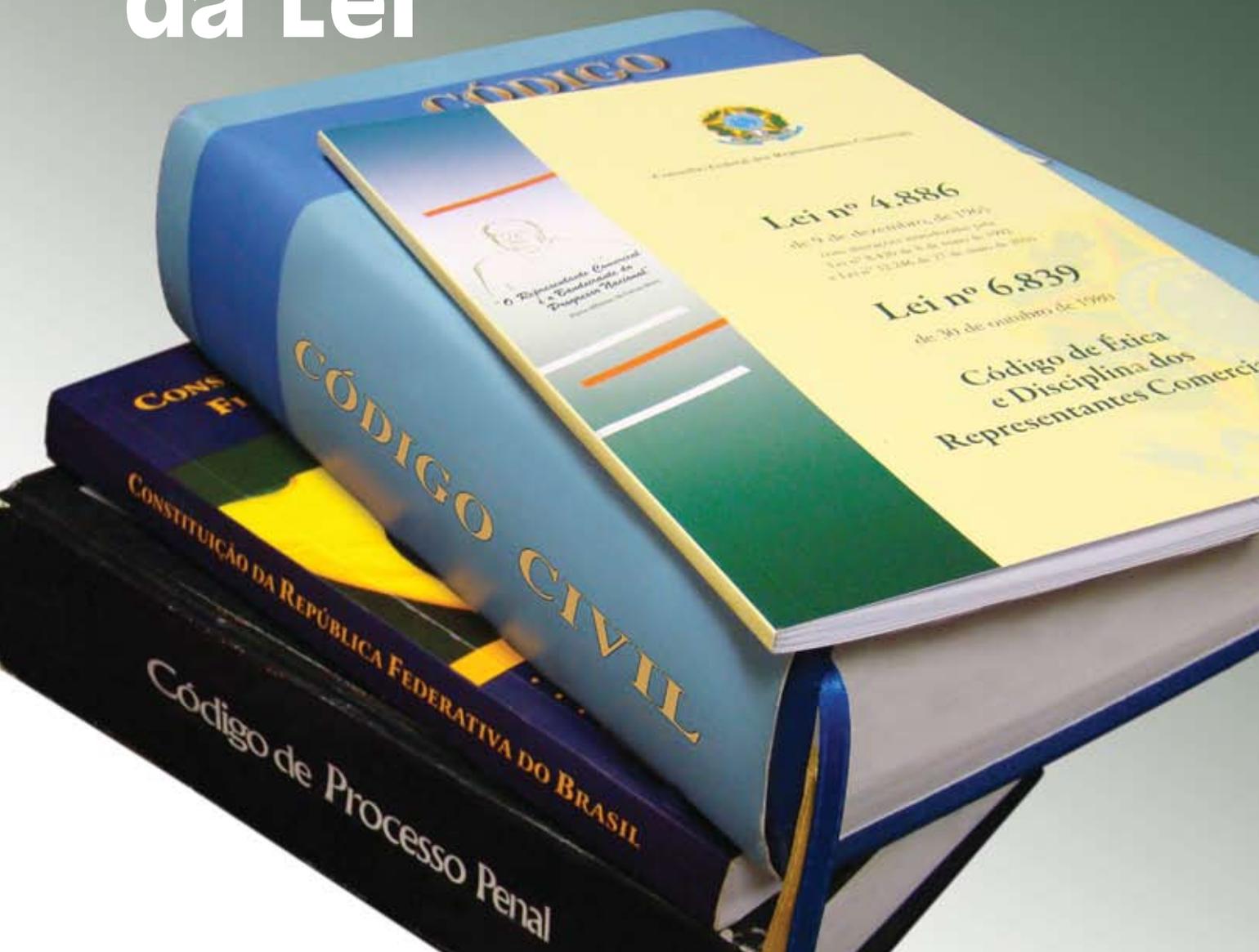
Core-PB
entrega carteiras
profissionais



*"O Representante Comercial
é o Bandeirante do
Progresso Nacional"*
Plínio Afonso de Farias Mello

10 DE JULHO

Dia Mundial da Lei



O **Dia Mundial da Lei** surgiu com a intenção de lembrar a importância do cumprimento do Direito, em 1965, quando muitas nações adotaram a ideia do presidente dos Estados Unidos da América, Dwight David Eisenhower, que, em 1958, instituiu o 1º de maio como Dia da Lei naquele país.





Gestão de Negócios

Em qualquer negócio, duas coisas são certas: respeitar as normas estabelecidas e cumprir a legislação. Nesse sentido, buscar a excelência nos negócios é o melhor modelo de gestão, pois quem está à margem da legislação não sobrevive às exigências do mercado.

Para nós, enquanto gestores públicos, é imperioso seguir os princípios básicos da Administração Pública que são baseados em cinco regras de observância permanente e obrigatória: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Estamos, como em toda atividade funcional, sujeitos aos mandamentos da lei e às exigências do bem, e deles não podemos nos afastar, sob pena de praticar ato inválido e expor-nos à responsabilidade disciplinar, civil e criminal, conforme o caso.

Ressalto, ainda, que, na Administração Particular, é permitido fazer tudo o que a lei não proíbe, enquanto, na Administração Pública, é lícito fazer apenas o que está previsto em lei.

Já, enquanto representantes comerciais, para obedecermos à legalidade, é obrigatório o registro profissional para pessoas física e jurídica, previsto pela Lei nº 4.886/65, que regulamenta a atividade. O registro, além de habilitar o profissional a exercer a profissão, zela pela integridade e disciplina da categoria. O profissional devidamente legalizado fortalece a imagem da categoria e é respaldado pelo Sistema Confere/Cores, que tem o compromisso de fomentar e desenvolver a classe dos representantes comerciais.

Manoel Affonso Mendes
Presidente



Manoel Affonso Mendes de Farias Mello

Diretor-presidente

Rodolfo Tavares

Diretor-tesoureiro

Celso Americano do Brasil

Diretor-suplente

Delegados do Confere

Arthur Georges Guillou Manoel Baia Siqueira Neto	CORE-AL
Hildeberto Corrêa Dias Rui Félix dos Santos	CORE-AM
Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva Ronislei Silva da Silva	CORE-AP
Francisco José de Oliveira Filgueiras Joaquim da Silva Maia Junior	CORE-CE
Francisco das Chagas Almeida Milton Carlos da Silva	CORE-DF
Benedicto Emmanoel Ferreira Marcelo Marino Simonetti	CORE-ES
Antonio Lopes Trindade Florestano Tibery de Queiroz	CORE-GO
Raimundo Castro de Brito Antonio Luiz Monteiro Malta Filho	CORE-MA
Maurício Ludgero Siqueira Antônio José Maciel Ribeiro	CORE-MG
José Alcides dos Santos Valdir Cortez	CORE-MS
José Pereira Filho João Pedro Segundo Godoy	CORE-MT
Francisco Omar Fernandes Raimundo Monteiro Fernandes	CORE-PA
Marconi Barros dos Santos Gerson Lopes Pereira	CORE-PB
Fernando José da Costa Edson Ferreira da Silva	CORE-PE
José Antônio de Araújo Roberto Moaci Campos Drumond	CORE-PI
Manoel Affonso Mendes de Farias Mello Rodolfo Tavares	CORE-RJ
Otávio Oliveira Santos Jaciratan das Graças de Aguiar Ramos Filho	CORE-RN
Francisco Ribeiro da Silva José Soares Barbosa	CORE-RO
Uriel Simões Canarim Roberto Salvo	CORE-RS
Flávio Flores Lopes Francisco Gomes de Oliveira	CORE-SC
Arlindo Liberatti Marcelo Cavallo	CORE-SP
Geraldo Antonio dos Reis Davi Aparecido Silva Pereira	CORE-TO



Expediente

Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere

Av. Graça Aranha, 416 / 4º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-001 • Tel.: (21) 2533-8130 • E-mail: confere@br.inter.net • Site: www.confere.org.br

Coordenadora Editorial: Carla Cristiane Cavalcante • Jornalista Responsável: Ellen de Paula - N° 30876/RJ • Projeto Gráfico e Diagramação: Mônica Borges Cunha • Tiragem: 1.500 • Distribuição Interna

O Confere não se responsabiliza pelo conteúdo das matérias, artigos e imagens. Os autores são os únicos responsáveis pelo trabalho publicado.

Sistema Confere/Cores

- 6** Confere luta contra a aprovação do Projeto de Lei nº 1.439/2007
- 8** Confere encerra intervenção no Core-AL e empossa nova diretoria
- 9** Nova diretoria assume o Core-CE
- 10** 27º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais reúne dirigentes do Sistema Confere/Cores
- 11** Core-MT busca incentivos fiscais para a categoria em Cuiabá
- 12** Homenagens marcam a inauguração da sede do Regional tocantinense
- 14** Core-RS marca presença no Congresso do setor Atacadista e Distribuidor
- 15** Core-RJ inicia campanha de recadastramento
Core-MG mantém consultoria gratuita no interior do Estado
- 16** Core-MS adota ponto eletrônico e uniforme
- 17** Presidente do Core-PE é homenageado
Core-PE investe na valorização do representante comercial
- 18** Core-PB entrega carteiras profissionais
- 19** Core-RN lança novo site
Sindicato e Conselho reúnem a categoria no 1º Repr hour
- 20** Core-SC integra Fórum Permanente de Mobilidade Viária
Regional catarinense debate sobre mobilidade
- 21** Core-SP e Sircesp participam da Frente Parlamentar de Serviços

Série Especial

- 22** Brasil - Regiões e Estados

Saúde

- 32** Você tem cuidado da sua saúde?

Artigos

- 34** Imagem Empresarial
- 36** Tecnologia da Informação na Gestão de Negócios

Seções

- 37** Memória do Sistema Confere/Cores
- 38** Aniversariantes do Trimestre

Confere luta contra a aprovação do **Projeto de Lei nº 1.439/2007**

*Diretoria do Conselho Federal sensibiliza
parlamentares em defesa da manutenção dos
direitos dos representantes comerciais*



O presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, explica aos parlamentares que o Projeto de Lei nº 1.439/2007 é um verdadeiro retrocesso social

Tendo em vista a movimentação, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, do Projeto de Lei nº 1.439/2007, de autoria do deputado federal Dilceu Sperafico (PP/PR), a diretoria do Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Confere) – sempre atenta no sentido de não permitir a redução dos direitos dos representantes comerciais, arduamente conquistados ao longo de décadas – reuniu-se, no dia 7 de junho de 2011, no Senado Federal, com o senador Gim Argello (PTB/DF) e o deputado federal Sandro Mabel (PR/GO), relator do referido Projeto de Lei, sustentando argumentos para inviabilizar sua aprovação.

O infausto Projeto de Lei prevê a redução do montante da indenização devida ao representante comercial na rescisão contratual injustificada e diminui o prazo prescricional para o exercício do direito de ação.

A Lei nº 4.886/65, que regula as atividades dos representantes comerciais, assegura a esses profissionais o direito à indenização de 1/12 (um doze avos) do total da retribuição auferida durante todo o tempo em que exerceu a Representação Comercial em favor da representada, garantindo o prazo de 5 (cinco) anos para propositura da competente ação.

Na mesma ocasião, a diretoria do Confere também se reuniu com o senador Francisco Dornelles (PP/RJ) para tratar do assunto.

Os senadores Gim Argello e Francisco Dornelles, mais uma vez, reconheceram os direitos dos representantes comerciais e se comprometeram a defendê-los com ações que impeçam a aprovação de projetos de lei contrários aos interesses da categoria.

Para o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, a modificação da atual legislação, que assegura direitos fundamentais subjetivos, somente poderá ocorrer para a concessão de outros benefícios, como nos casos das Leis nº 8.420/92 e 12.246/10, que alteraram a Lei nº 4.886/65, sob pena de representar um verdadeiro retrocesso social.

O Conselho Federal não medirá esforços



O senador Gim Argello (PTB/DF) entre o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes e o diretor-tesoureiro do Confere, Rodolfo Tavares



O senador Gim Argello (PTB/DF); o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes; o coordenador de Relações Institucionais do Confere, Henrique Ellery; o deputado federal Sandro Mabel (PR/GO) e o diretor-tesoureiro do Confere, Rodolfo Tavares

para resguardar os direitos adquiridos pela categoria, em ambiente favorável à representação comercial, uma vez que os representantes comerciais são os maiores distribuidores de riquezas e geradores de empregos e tributos para o País.

Confere encerra intervenção no Core-AL e empossa nova diretoria

No dia 25 de julho, o Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas realizou, pelo voto direto, a eleição da nova diretoria do Core-AL.

Após a homologação da eleição pelo Confere, em ato solene realizado, no dia 26 de agosto, na sede do Core-AL, foi encerrado o processo de intervenção no Regional alagoano e empossada a nova diretoria do Conselho para o triênio 2011/2014.

O presidente eleito, Arthur Georges Guillou, comprometeu-se a cumprir as recomendações do Confere. “Agradeço a confiança dos meus colegas de profissão, ressalto que, eu e minha diretoria não mediremos esforços para garantir a continuidade do desenvolvimento das atividades institucionais do Core-AL, sempre de acordo com as prescrições legais, regimentais e as diretrizes emanadas pelo Conselho Federal”, discursou.

Nova Diretoria do Core-AL

Arthur Georges Guillou
diretor-presidente

Manoel Baia Siqueira Neto
diretor-secretário

José da Silva Dornelas
diretor-tesoureiro

Genival Maciel da Silva
1º diretor-suplente

Paulo Sérgio de Castro Melo
2º diretor-suplente

José Pimentel de Paiva
3º diretor-suplente

Sebastião Almeida Neto
membro da Comissão Fiscal

José Alberto Montenegro
membro da Comissão Fiscal

Ademilton Ferreira de Oliveira
membro da Comissão Fiscal



Izaac Pereira Inácio, procurador-geral adjunto do Confere; Rodolfo Tavares, diretor-tesoureiro do Confere e Arthur Georges Guillou, presidente eleito para o Core-AL

Nova diretoria assume o Core-CE



Foto: Divulgação

Nova diretoria do Core-CE

No dia 25 de março, tomou posse a nova diretoria do Core-CE para o triênio 2011/2014. A cerimônia foi realizada no Auditório Joaquim da Silva Maia Junior, na Casa dos Representantes, sede do Regional.

Dentre as metas estabelecidas pelo presidente reeleito do Regional, Francisco José de Oliveira Filgueiras, destacam-se: realizar um concurso público; crescer 10% ao ano no número de registros; promover seminários jurídicos para os representantes; aumentar 20% ao ano na efetuação de cobranças e construir um deque e banheiros de apoio ao auditório para maior conforto da categoria.

Nova diretoria do Core-CE

Francisco José de Oliveira Filgueiras
diretor-presidente

Joaquim da Silva Maia Junior
diretor-tesoureiro

Raimundo Oliveira Viana
diretor-administrativo

Luiz Rodrigues Bezerra
diretor-secretário

Francisco de Assis Barreto de Sousa
membro da Comissão Fiscal

Joaquim da Silva Maia Neto
membro da Comissão Fiscal

Luiz José de Menezes e Souza
membro da Comissão Fiscal

Renato Bonfim Medeiros
membro da Comissão Fiscal

Antonio Eduardo Alves Dias
conselheiro

Francisco de Assis Philomeno Gomes Júnior
conselheiro

Jorge Luiz Guimarães Viana
conselheiro

João Icarai Souza de Vasconcelos
conselheiro

27º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais

contou com a presença de dirigentes dos Cores



Foto: Divulgação

Marcos Amorim, diretor do Sesc-MT; Hermes Martins da Cunha, presidente em exercício da Fecomércio -MT; Silval Barbosa, governador do Estado de Mato Grosso; Roberto Peron, presidente da Junta Comercial e José Pereira Filho, presidente do Core-MT

Core-MT busca incentivos fiscais para a categoria em Cuiabá

Integrantes do Sistema Confere/Cores participaram, como líderes sindicais, do 27º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, realizado de 25 a 27 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

O tema do encontro foi a responsabilidade socioambiental nos negócios. O evento discutiu temas ligados ao desenvolvimento do comércio e do sindicalismo patronal brasileiro. Na “Sala do Representante Comercial”, dirigentes sindicais debateram sobre melhorias e novas conquistas para fortalecer a categoria. A próxima edição do Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais será em Natal-RN.

Prestigiaram o evento: Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva, presidente do Core-AP; Joaquim da Silva Maia Junior, diretor-tesoureiro do Core-CE; Antonio Lopes Trindade, presidente do Core-GO; José Alcides dos Santos, presidente do Core-MS; José Pereira Filho, presidente do Core-MT; Francisco Omar Fernandes, presidente do Core-PA; Severino Nascimento Cunha, conselheiro do Core-PE; Otávio Oliveira Santos, presidente do Core-RN; Flávio Flores Lopes, presidente do Core-SC e Marcelo Cavallo, diretor-secretário do Core-SP.



Foto: Divulgação

José Pereira Filho, presidente do Core-MT, em reunião com o secretário municipal de Finanças, Guilherme Müller

No dia 11 de maio, o presidente do Core-MT, José Pereira Filho, participou de uma reunião na Secretaria Municipal de Finanças de Cuiabá, para requerer a redução da alíquota do Imposto sobre Serviço (ISS), de 3% para 2%.

Para Pereira, o objetivo do Core-MT é adequar a alíquota do município de Cuiabá com a praticada no interior do Estado e, assim, reduzir um pouco a onerosa carga tributária que recai sobre os representantes comerciais e fomentar um ambiente de negócios favorável. “A redução, além de beneficiar a nossa categoria, é um incentivo para aqueles profissionais que ainda trabalham na ilegalidade”, declarou.

A solicitação do Core-MT será analisada pela equipe técnica da Prefeitura de Cuiabá.

Estavam presentes à reunião: o secretário municipal de Finanças, Guilherme Müller; o presidente do Core-MT, José Pereira Filho; a assessora jurídica do Core-MT, Thais Schmidt e o responsável pelo departamento de Fiscalização, Luiz Augusto de Oliveira.



Sala do Representante Comercial no evento

Homenagens marcam a inauguração da sede do Regional tocantinense



Nova sede do Core-TO

O Core-TO inaugurou sua nova sede no dia 11 de agosto. O edifício recebeu o nome do patrono dos representantes comerciais, Dr. Plínio Affonso de Farias Mello.

Com estrutura física mais adequada para receber os representantes comerciais, a sede está em funcionamento desde o dia 6 de junho. As novas instalações proporcionam um espaço mais confortável e melhor atendimento à categoria e aos colaboradores do Conselho. Suas dependências são compostas pelos departamentos jurídico, contábil, de informática e arquivo; recepção; sala do representante comercial; auditório e sala de reunião. O Regional investiu na reforma e

adequação de mobiliário e equipamentos para melhor atender à categoria.

“Trata-se de um sonho que se tornou realidade. Tivemos a oportunidade de homenagear o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, o saudoso presidente do Confere José Paulo Pereira Brandão e o ilustre Dr. Plínio Affonso de Farias Mello, que tanto lutou pela regulamentação da nossa profissão”, ressaltou Geraldo Antonio dos Reis, presidente do Core-TO.

Na solenidade de inauguração, foram homenageados o ex-presidente do Confere, José Paulo Pereira Brandão, que nomeia o auditório e o atual presidente do Confere, Manoel Affonso

Mendes de Farias Mello, que nomeia a sala do Representante Comercial - um espaço para a categoria utilizar computadores, fax e Internet.

Para o presidente do Core-TO, não foram celebradas apenas a conclusão de uma obra e sua inauguração: “Esta sede é o coroamento do esforço em conjunto de toda a classe de representantes comerciais no Estado do Tocantins, da nossa diretoria, em parceria com o nosso órgão maior, o Confere”, destacou.

A inauguração marca também os 10 anos do Conselho que foi instalado em 5 de janeiro de 2001. Antes, os representantes comerciais do Tocantins estavam jurisdicionados ao Core-GO.

O presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, presenteou a diretoria do Regional com a ata da fundação do Core-TO e com a Resolução do Confere que normatiza a criação do Conselho. “Viemos aqui, em 2000, com o presidente do Core-GO, Antonio Lopes Trindade, que reivindicava a criação do Regional neste Estado e que, junto com o saudoso presidente Brandão, deu o pontapé inicial para este momento. Emocionei-me com as homenagens ao Dr. Plínio, presidente Brandão e a mim. Parabênzoo o presidente Geraldo e sua diretoria. A sede marca um novo tempo, pois quanto maior o barco, maior a responsabilidade de chegar a um porto seguro”, discursou.

Presentes à cerimônia, estavam o secretário estadual da Indústria e Comércio, Ernani Soares Siqueira; o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes; o diretor-tesoureiro do Confere, Rodolfo Tavares; o presidente do Core-CE, Francisco José de Oliveira Filgueiras; o diretor-tesoureiro do Core-CE, Joaquim da Silva Maia Junior; o presidente do Core-DF, Francisco das Chagas Almeida; o presidente do Core-GO, Antonio Lopes Trindade; o presidente do Core-MS, José Alcides dos Santos; o presidente do Core-MT, José Pereira Filho; o presidente do Core-RN, Otávio Oliveira Santos; o interventor do Core-SE, Izaac Pereira Inácio e o presidente do Core-SP, Arlindo Liberatti.

Novo endereço do Core-TO

Quadra 103 Sul, Rua SO 7, nº 19, Plano Diretor Sul, Palmas – TO. Os telefones são os mesmos: (63) 3212-1326 / 3212-1381.



Foto: Lourenço Bonifácio

Abertura da cerimônia de inauguração



Foto: Lourenço Bonifácio

Geraldo Antonio dos Reis, presidente do Core-TO e Manoel Affonso Mendes, presidente do Confere, descerram a placa de inauguração



O secretário estadual da Indústria e Comércio, Ernani Soares Siqueira e o diretor-tesoureiro do Confere, Rodolfo Tavares, descerram a homenagem a José Paulo Pereira Brandão

Core-RS marca presença no Congresso do setor Atacadista e Distribuidor



Uriel Simões Canarim, presidente do Core-RS, e José Luiz Boech, presidente da Agad

A ação possibilita difundir, junto às empresas atacadistas e distribuidoras, a missão do Core-RS

A participação do Core-RS no VII Congresso Gaúcho de Vendas, realizado em maio, possibilitou que a entidade reafirmasse a parceria com a Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores do Rio Grande do Sul (Agad), para ampliar a fiscalização por meio da conscientização dos empresários de contratar somente representantes comerciais legalizados.

Organizado pela Agad, com o apoio do Conselho Regional, o tema do evento foi “Tropa de Elite em Vendas” e mobilizou 1,3 mil representantes do setor atacadista e distribuidor gaúcho, no teatro do Sesi, em Porto Alegre.

“Esta ação possibilita difundir, junto às empresas atacadistas e distribuidoras, a missão do Core-RS, que é a de fiscalizar e regularizar a profissão no Estado”, afirmou o presidente do Core-RS, Uriel Simões Canarim.

De acordo como o presidente da Agad, José Luiz Boech, o setor está organizado, mobilizado e motivado no sentido de buscar aperfeiçoamento onde for necessário.

Boech destacou que o evento já se tornou sinônimo de qualificação do profissional da área de vendas. O empresário lembrou, ainda, que, para assegurar a qualificação profissional, a Agad e as entidades parceiras, como o Core-RS, têm trazido renomados palestrantes, profissionais de variados campos do conhecimento capazes de corresponder às expectativas dos profissionais do segmento no Rio Grande do Sul.

Core-RJ inicia campanha de recadastramento

O Core-RJ iniciou uma campanha de recadastramento dos profissionais no Estado do Rio de Janeiro. A ação objetiva atualizar os dados dos representantes comerciais para facilitar a comunicação entre o Conselho e a categoria.

Durante a campanha, o Regional tem dado atenção especial ao recadastramento dos responsáveis técnicos, visto que, de acordo com o artigo 1º da Lei nº 6.839/80 e a Resolução nº 335/2005 do Confere, tornou-se necessária a indicação de uma pessoa que represente a empresa perante os Conselhos Regionais e se responsabilize pelo desempenho da atividade de Representação Comercial.

A pessoa indicada receberá uma identidade profissional com validade em todo o território nacional, facilitando, assim, a comprovação de que é um representante comercial legalizado. O responsável técnico recebe ainda o benefício de 50% de desconto no valor da anuidade devida para o registro de pessoa física.

Outra ação do Conselho fluminense possibilitou a celebração de uma parceria com diversos municípios do Estado, visando combater a informalidade. Desde o mês de janeiro, as Prefeituras passaram a enviar ao Regional a relação das empresas que exercem a atividade de Representação Comercial. Dessa forma, o Core-RJ intensifica o trabalho de fiscalização do exercício ilegal da profissão.

De acordo com o procurador-geral do Core-RJ, João Paulo Carneiro Saraiva, os principais prejudicados com a informalidade são os representantes comerciais, que além de desvalorizar e enfraquecer a categoria, estão praticando uma contravenção penal, que é o exercício irregular da profissão.

Core-MG mantém consultoria gratuita no interior do Estado

Categoria recebe apoio nas áreas contábil, tributária e trabalhista



O Core-MG, no âmbito de sua política de fortalecimento da categoria em todo o Estado de Minas Gerais, manteve os convênios de consultoria que possui com diversas empresas das áreas contábil, tributária e trabalhista em todas as delegacias do interior de Minas.

Para Maurício Ludgero Siqueira, presidente do Core-MG, as orientações são de grande importância para as empresas de Representação que, muitas vezes, não estão disponíveis no interior do Estado. "Dada a importância dessas consultorias, o Regional decidiu renovar os convênios com escritórios de contabilidade para a prestação de serviços gratuitos de consultoria para os representantes comerciais do interior. Eles abrangem as áreas contábil, tributária e trabalhista", disse o presidente.

Na prática, todo representante registrado e em dia com suas obrigações com o Conselho pode procurar os escritórios conveniados para sanar suas dúvidas, sem nenhum custo.

A iniciativa, segundo o presidente Maurício Ludgero Siqueira, faz parte da proposta da atual gestão do Core-MG: ampliar os serviços prestados pela entidade em todo o Estado, beneficiando a categoria como um todo.

Core-MS adota **ponto eletrônico** **e uniforme**

Para atender à Portaria nº 1.510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego, que regulamenta o uso do novo modelo de relógio ponto eletrônico, o Core-MS implementou o Registro Eletrônico de Ponto. As empresas têm até janeiro de 2012 para se adaptar às novas regras do ponto eletrônico.

Segundo o presidente do Regional, José Alcides dos Santos, do ponto de vista empresarial, esse tipo de sistema apresenta evidentes vantagens sobre os métodos manuais,

seja pela facilidade com que permite a aferição da jornada dos trabalhadores, seja pela velocidade na transmissão das informações para os sistemas de folha de pagamento. “Acreditamos que o sistema implementado irá fazer com que os funcionários se empenhem ainda mais no quesito pontualidade”, enfatizou.

Outra iniciativa do Conselho diz respeito à adoção de uniformes para os seus colaboradores. De acordo com Alcides, o uso de uniforme consolida a imagem da entidade.



Presidente do Core-PE é homenageado



Fernando José da Costa, presidente do Core-PE, recebeu a maior condecoração da Polícia Militar

O presidente do Core-PE, Fernando José da Costa, foi agraciado, no dia 8 de junho, com a Medalha Pernambucana do Mérito Policial Militar, durante a solenidade comemorativa ao 186º aniversário da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, no teatro da Universidade Federal de Pernambuco.

A proposta de concessão da medalha ao presidente do Core-PE foi acolhida pelo governador do Estado, Eduardo Henrique Accioly Campos, após solicitação encaminhada pelo Comando-Geral da Polícia Militar.

Core-PE investe na valorização do representante comercial

O Core-PE tem realizado uma série de palestras em universidades, para conscientizar os estudantes da importância da atividade da Representação Comercial no desenvolvimento econômico do País.

A iniciativa partiu do presidente do Core-PE, Fernando José da Costa, que, através de contatos com universidades particulares do Recife, tem ministrado palestras para alunos dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Gestão de Negócios e Ciências Contábeis.

No encontro, Fernando José da Costa apresenta estatísticas e depoimentos de profissionais experientes para exemplificar como a atuação dos representantes comerciais é indispensável para alavancar a economia de uma região.

Outra iniciativa bem-sucedida é a parceria firmada com o Sebrae-PE, por meio da qual os representantes comerciais do Estado têm acesso a cursos, palestras, seminários e rodadas de negócios. "Entendemos que a qualificação do profissional de vendas é de extrema importância para o sucesso da nossa profissão", ressalta Fernando José da Costa, lembrando conquistas feitas pelo Conselho pernambucano, como a redução do ISS no município de Caruaru, de 5% para 3%, além da instalação de uma delegacia do Core-PE no município.

Core-PB entrega carteiras profissionais

O Core-PB promove, mensalmente, encontros para a entrega de carteiras profissionais aos representantes comerciais. Durante o evento, o presidente do Regional, Marconi Barros dos Santos, apresenta a Lei nº 4.886/65 e suas alterações posteriores, expõe os direitos e deveres da categoria e, também, aborda questões do Código de Ética e Disciplina dos Representantes Comerciais.

“Nosso objetivo é orientar aqueles que estão

ingressando na profissão e aproximá-los do Conselho, assim como esclarecer assuntos pertinentes aos profissionais registrados”, ressalta Marconi.

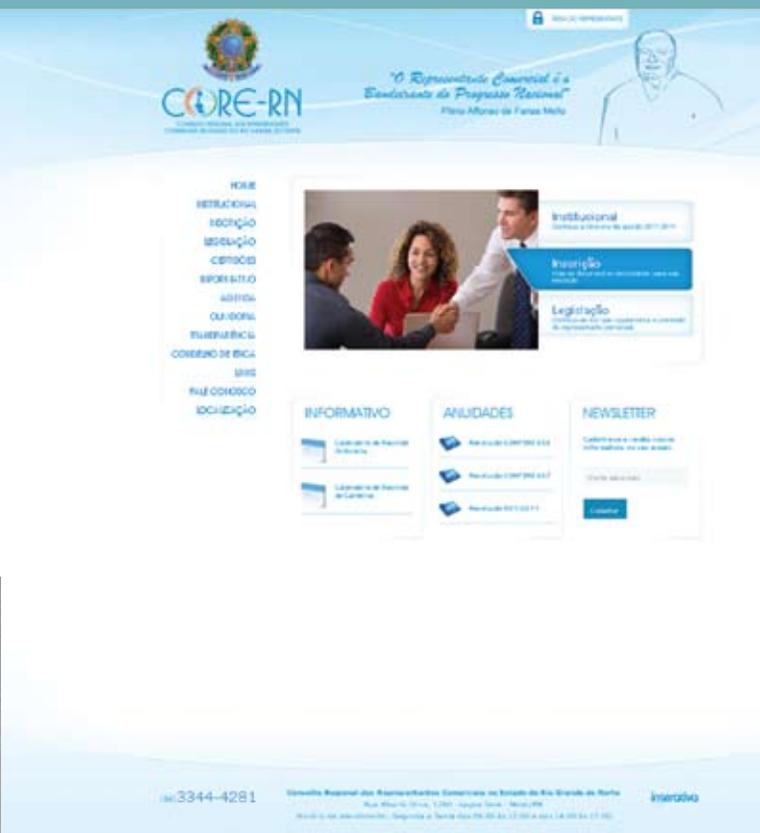
As últimas cerimônias aconteceram nos dias 9 e 21 de maio, 11 de junho, 11 e 23 de julho, 15, 20 e 29 de agosto, em João Pessoa; no interior do Estado: 25 de maio, em Sousa; 26 de maio, em Patos; dia 10 de junho e 19 de agosto, em Campina Grande.



Foto: Divulgação

Marconi Barros dos Santos, presidente do Core-PB, entre os representantes comerciais

Core-RN lança novo site



www.core-rn.org.br

O novo site do Core-RN já está online. Entre as novidades, estão a reformulação do layout, a inclusão de um *slide show* na página principal e a reestruturação das páginas internas para facilitar a leitura.

Para melhorar a comunicação, o portal disponibiliza informativos e inscrição para receber *newsletter*. No link legislação, o representante comercial encontrará jurisprudências e legislações tributárias de interesse da categoria.

Na área restrita ao representante comercial, o Conselho oferece serviços, como a emissão de boletos e certidões de regularidade online. Outras ferramentas ainda estão em fase de desenvolvimento.

Sindicato e Conselho reúnem a categoria no 1º Repre hour

No dia 16 de junho, o Sindvendas-RN, em parceria com o Core-RN, realizou o 1º **Repre hour**, no Hotel-Escola Senac. O objetivo do evento é aproximar a categoria das entidades representativas.

O diretor-secretário do Core-RN, Jaciratan das Graças de Aguiar Ramos Filho, explica que a programação do encontro é desenvolvida para proporcionar capacitação, confraternização e, conseqüentemente, aumentar a adimplência e número de filiados. Destaca ainda: "O **Repre hour** promove a capacitação através das palestras de temas prioritários para quem exerce a Representação Comercial; reúne a categoria para troca de experiências e debate de ações, que colaboram para o crescimento da nossa profissão; e, também, estimula o aumento da adimplência na medida em que conscientiza a classe da importância do associativismo e sorteia prêmios para quem está devidamente regularizado no Conselho Regional e Sindicato."

Na primeira edição do evento, o secretário municipal de Tributação, André Macedo, esclareceu dúvidas tributárias e sobre a Nota Fiscal Eletrônica. Para sugerir temas dos próximos encontros, basta acessar os sites do Core-RN e Sindvendas-RN.

Core-SC integra Fórum Permanente de Mobilidade Viária

O Core-SC participou da segunda reunião do Fórum Permanente de Mobilidade Viária, realizada em maio, na Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Santa Catarina (Fetrancesc), em Florianópolis.

O evento reuniu, além dos sindicatos do segmento de Transportes, instituições como a OAB/SC e a Associação Vias do Sul, ONG que deflagrou o movimento “BR 101: Vamos duplicar a pressão!” e que congrega cidadãos e instituições para desenvolverem ações que busquem acelerar o ritmo das obras de duplicação da BR-101.

“Depois das empresas de transporte, acredito

que a categoria que mais utiliza as rodovias em sua atividade profissional é a de representantes comerciais”, destacou o presidente do Core-SC, Flávio Flores Lopes, durante a reunião, que definiu como principais frentes de trabalho o trecho sul da BR 101, portos e as BRs 470, 282 e 280.

O Fórum de Mobilidade Viária foi criado em março, quando diferentes categorias apresentaram os problemas de mobilidade viária enfrentados no desempenho das suas profissões. “É um trabalho conjunto para solucionar os problemas de infraestrutura de rodovias e de áreas urbanas”, explica Flores.

Regional catarinense debate sobre mobilidade

*Prefeito convida Core-SC para discutir os problemas e
buscar soluções para a mobilidade urbana*

O prefeito de Florianópolis, Dário Berger, reuniu-se com representantes da sociedade civil organizada, no dia 16 de maio, na sede do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-SC), para discutir a mobilidade na região da Grande Florianópolis, bem como formas de cobrar do Governo Federal as obras de duplicação da BR 282 e da alça de contorno da BR 101, fundamentais para melhorar o trânsito na região.

O Core-SC foi representado pelo diretor-tesoureiro Tarcísio da Silva Oliveira no evento, que contou ainda com o Conselho Regional

de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina (Crea-SC) e o Conselho Regional de Educação Física (Cref-SC); representantes do poder público, como prefeitos dos municípios que integram a Grande Florianópolis, deputados federais e secretários de Estado; além de várias lideranças do setor empresarial e representantes de universidades. Essa foi a terceira etapa da mobilização que teve início em abril, com reunião de prefeitos da região, seguida pelo encontro com o então ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, em Brasília.



Siram Cordovil Teixeira, presidente do Sircesp; Haroldo Silveira Piccina, presidente do Sindicomis; deputado Laércio de Oliveira (PR-SE); Arlindo Liberatti, presidente do Core-SP e Luciano Tadeu Damiani, presidente do Sindemvideo

Core-SP e Sircesp participam da Frente Parlamentar de Serviços

O deputado federal Laércio Oliveira (PR-SE) lançou, no dia 26 de maio, na Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar Mista do Setor de Serviços. O evento foi um grande sucesso e contou com a presença de mais de 230 pessoas, entre deputados e presidentes de entidades representativas do Setor de Serviços do Brasil, como o Core-SP e Sircesp.

A Frente foi constituída no âmbito do Congresso Nacional, de interesse público suprapartidário, integrado por deputados federais e senadores da República, podendo ter representações nas Assembleias Legislativas Estaduais, na Câmara Legislativa do Distrito Federal e nas Câmaras Municipais. Seus objetivos são: a organização e o fortalecimento do Setor de Serviços, a defesa da geração de emprego formal, melhor distribuição da renda, além do aprimoramento nas relações do trabalho. Para

isso, irá acompanhar e elaborar propostas visando ao aprimoramento de políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento econômico, combater a informalidade e a concorrência desleal e promover eventos, entre contratantes, contratados e trabalhadores.

Para o presidente do Core-SP, Arlindo Liberatti, a iniciativa do deputado Laércio Oliveira preenche lacunas e é fundamental para o fortalecimento do segmento de Serviços, pois unifica objetivos. “A criação da Frente Parlamentar é de grande interesse da categoria dos representantes comerciais. Estávamos desprovidos de uma Frente Parlamentar específica, como existe em outros setores. Agora, encaminharemos nossas demandas à Frente Parlamentar Mista do Setor de Serviços, que se comprometeu a nos apoiar no Poder Legislativo”, destaca Liberatti.

BRASIL

Regiões e Estados

Nesta edição, continuamos a série de matérias especiais sobre as Regiões do Brasil, abordando as peculiaridades do Nordeste. A revista recebeu a valiosa colaboração do Core-PI, que preparou um texto sobre o Estado.

No próximo número, a publicação será dedicada à Região Centro-Oeste.

Região Nordeste

É a Região formada pelo maior número de estados. São nove: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O Distrito Estadual de Fernando de Noronha, em Pernambuco, também faz parte da Região.

Comparando-a com as outras regiões brasileiras, seu território é o terceiro maior em superfície; o segundo maior colégio eleitoral (36.727.929 eleitores nas eleições de 2010, conforme os dados do TSE); o terceiro maior PIB; abriga o maior número de Patrimônios Culturais da Humanidade (título concedido pela Unesco) e detém o maior litoral, 3.300 km (45% da costa do Brasil).



Fontes: Wikipédia, Portal Brasil, Veja, IBGE, Correio Brasiliense, Diário de Pernambuco, site do Governo do Estado do Maranhão, site do Governo do Estado de Alagoas, www.mre.gov.br, www.rn.gov.br.

Alagoas

Capital: **Maceió**

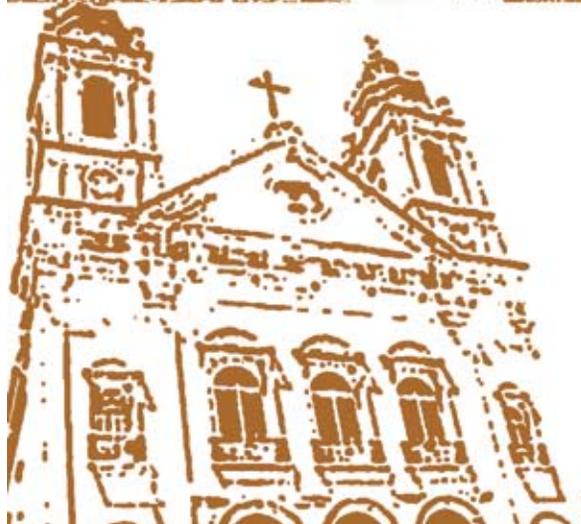


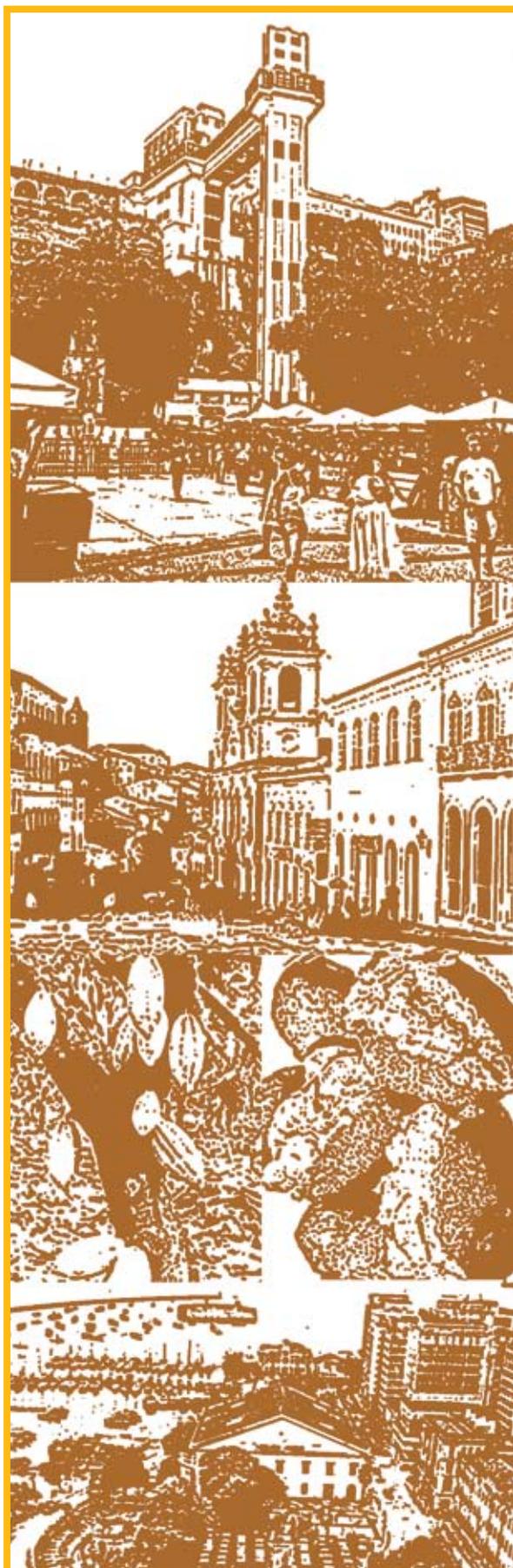
O território de Alagoas pertenceu à capitania de Pernambuco e tornou-se comarca em 1711. Sua emancipação política aconteceu em 1817, quando foi elevada à condição de capitania. A separação foi uma espécie de represália do Governo Central à Revolta Pernambucana. Com a independência do Brasil, em 1822, a região se converteu em província. Em 1839, Maceió passou a ser a nova capital, em substituição à cidade de Alagoas, hoje denominada Marechal Deodoro.

O nome “Alagoas” se deve aos numerosos rios e lagos interligados na região. O Estado apresenta cenários de rara beleza; por exemplo: os cânions do lago Xingó; a maior área contínua da Mata Atlântica do Nordeste, em Murici e o Parque Nacional do Zumbi, na Serra da Barriga, palco da resistência ao sistema escravista existente no Brasil.

O turismo é o principal componente do setor de serviços, além de ser a atividade que mais cresce no Estado. Alagoas possui 40 municípios com potencial turístico, onde os visitantes podem desfrutar de belas praias, rios e de cidades históricas. As praias mais famosas são as da Região Metropolitana de Maceió, a praia do Francês (principal destino dos turistas) e a praia de Parapueira. Além de belas, muitas praias do litoral alagoano exercem grande função ambiental, como, por exemplo, a praia de Peba, propícia à desova de tartarugas marinhas.

O setor industrial, que responde por 24,5% da economia, atua nos seguintes segmentos: alimentício, açúcar, álcool, têxtil, químico, cloroquímico, cimento, mineração, produção de petróleo e gás natural (Alagoas possui importantes reservas de petróleo e gás natural).





Bahia



Capital: **Salvador**

O Estado da Bahia é o mais populoso do Nordeste e detém a maior costa atlântica do Brasil, quase 1.000 km.

A cada ano, aumentam os navios de passageiros que aportam na capital, Salvador. O turismo responde por cerca de 54% do produto interno bruto (PIB) do Estado.

Na Bahia, cerca de 2,4 milhões de hectares são de parques, áreas de proteção, cinturões verdes, reservas, estações ecológicas, jardins botânicos e monumentos. Toda essa área equivale ao território do Estado de Sergipe. Por concentrar a maior população de negros e mulatos do Brasil, a Bahia cultiva e vive uma tradição afro-brasileira com substantiva influência na culinária e no sincretismo religioso. Por isso, atrai visitantes de todo o mundo para suas festas religiosas e para o carnaval, um dos maiores do Brasil.

O interior da Bahia também oferece inúmeras opções turísticas: na Costa do Cacao, existe uma estância hidromineral; mais ao sul, encontra-se a Costa do Descobrimento, cujo polo é a cidade de Porto Seguro, misto de história e lazer; e, ainda, a Costa das Baleias, onde fica o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, área de reprodução das baleias jubarte. Saindo do litoral, estão as montanhas da Chapada Diamantina, com riachos cristalinos, cascatas e grutas. E, a oeste, mais vales, rios e planaltos que, aos poucos, começam a ser descobertos pelos turistas.

A Bahia corresponde a 36% do PIB do Nordeste e em mais da metade das exportações da região. É o sexto estado brasileiro mais rico e o primeiro produtor nacional de cacau, sisal, mamona, coco, feijão e mandioca. Além de ser o principal produtor de cacau, é também o principal exportador do produto no Brasil.

Ceará

Capital: **Fortaleza**

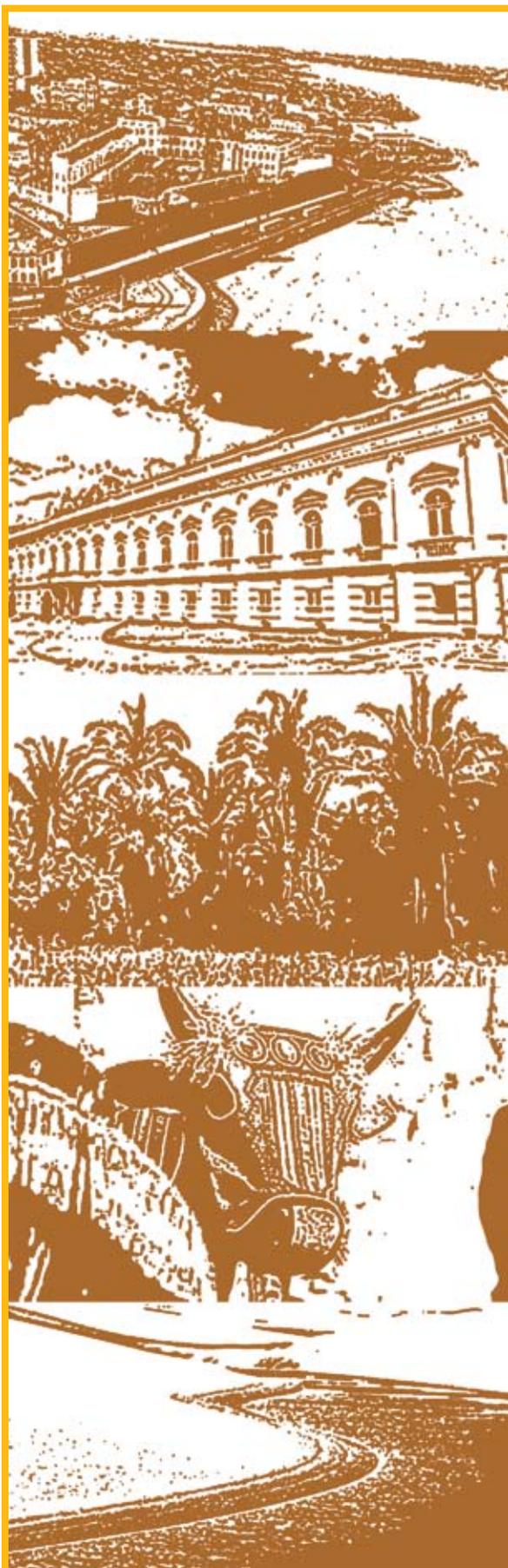


O Ceará é conhecido como “Terra da Luz”, numa referência à grande quantidade de dias ensolarados, mas que também remonta ao fato de o Estado ter sido o primeiro da Federação a abolir a escravidão, em 1884, quatro anos antes da Lei Áurea.

O turismo é uma atividade de fundamental importância para a economia estadual. Essa atividade tem atraído redes internacionais de hotéis e empresas de serviços e comércio. O Ceará recebe mais de 2 milhões de turistas anualmente.

A economia cearense é a terceira mais forte do Nordeste – sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) regional é de 14,5%, atrás dos estados da Bahia (31,5%) e Pernambuco (17,9%). O Estado vem apresentando melhorias na economia: os incentivos governamentais para a instalação de indústria (isenção de impostos e doação de terrenos) e a mão de obra barata atraíram mais de 600 empresas nacionais e estrangeiras para o Ceará num período de seis décadas (1950 a 2010). O segmento industrial é bem diversificado e está em constante processo de expansão. A Região Metropolitana de Fortaleza é o local com a maior concentração de indústrias no Ceará. O couro é matéria-prima fundamental para a indústria cearense; a produção ligada a ele é o principal ramo de atividade industrial do Estado. A produção de calçados é responsável por 27% das exportações do Ceará. Outros setores importantes são o polo têxtil e de confecções de Fortaleza (capital) e do interior, vestuário, alimentício, químico, siderúrgico, além da metalmecânica.





Maranhão

Capital: **São Luís**



Os tesouros naturais e a posição geográfica do Maranhão sempre foram motivo de disputa entre os colonizadores. São Luís é a única capital brasileira fundada por franceses; ao mesmo tempo, é a mais lusitana de todas. Os portugueses deixaram em São Luís e Alcântara o maior conjunto arquitetônico português da América Latina, com mais de três mil edificações de valor histórico.

O Maranhão faz divisa com as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Devido à exuberante mistura de aspectos da geografia, tem o privilégio de possuir a maior diversidade de ecossistemas de todo o País. São 640 quilômetros de extensão de praias tropicais, cerrados, mangues, delta em mar aberto e o único deserto do mundo com milhares de lagoas de águas cristalinas. Essa diversidade está organizada em cinco polos turísticos, cada qual com seus atrativos naturais, culturais e arquitetônicos. São eles: o polo turístico de São Luís, Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Parque Nacional da Chapada das Mesas, Delta do Parnaíba e polo da Floresta dos Guarás.

O polo turístico de São Luís, localizado na ilha Upaon-Açu, abrange os municípios que compõem a ilha, a capital São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, e a cidade Monumento de Alcântara.

Além de toda essa riqueza histórica e geográfica, o Maranhão possui muitos outros atrativos, como a maior área preservada de cerrados do País, com imponentes cachoeiras; uma das mais ricas áreas da Floresta Amazônica; o maior conjunto de dunas do mundo e o maior banco de corais da América Latina.

Como resultado da miscigenação de negros, índios e brancos, possui ainda uma exuberante mistura cultural, que pode ser percebida na diversidade do folclore, da culinária e do artesanato.

Paraíba

Capital: **João Pessoa**



No Estado, é possível admirar o casario colonial e os templos barrocos, conhecer as inscrições rupestres na Pedra do Ingá, ou seguir os passos de dinossauros no município de Sousa, um dos mais importantes sítios arqueológicos do País.

A capital foi fundada em 5 de agosto de 1585, com o nome de Nossa Senhora das Neves. Sua denominação atual, João Pessoa, é uma homenagem ao político paraibano João Pessoa, assassinado em 1930 na cidade de Recife.

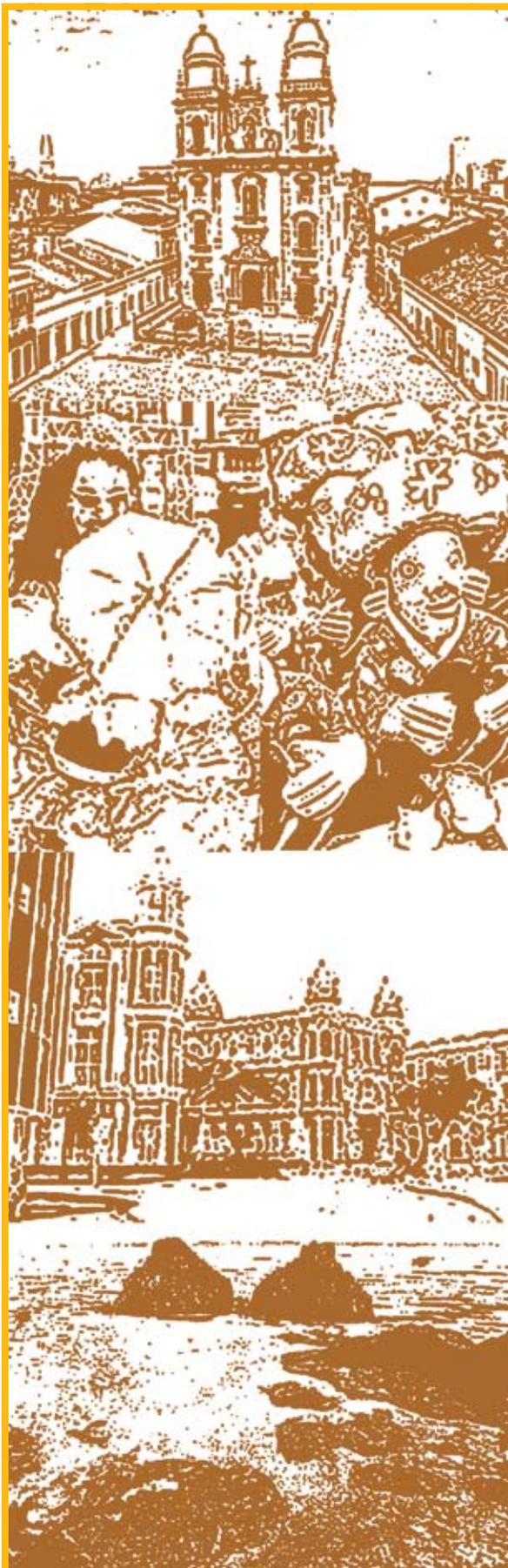
João Pessoa é conhecida como “a cidade onde o sol nasce primeiro”, por estar localizada na Ponta do Seixas, que é o ponto mais oriental das Américas. Também é considerada a “segunda capital mais verde do mundo”, com mais de 7 m² de floresta por habitante, perdendo somente para Paris. O título foi concedido em 1992, durante a ECO-92. Em breve, será inaugurado o Jardim Botânico, que está recebendo os últimos ajustes.

João Pessoa abriga o maior parque industrial do Estado, formado por diversos segmentos: alimentos, automobilístico, bebidas, bentonita, cimento, concreto, couro, metalúrgico, móveis, ótica, papel, pisos cerâmicos, química, têxtil, tecnologia da informática, dentre outros.

O município de Campina Grande tem se destacado como centro de tecnologia para exportação de programas de informática. A cidade é famosa por realizar todos os anos o “Maior São João do Mundo”, considerado pela Embratur a maior festa junina do País.

O setor de serviços é responsável pela maior arrecadação de receitas no Estado, e o turismo é uma das atividades que fortalecem essa área da economia.





Pernambuco



Capital: **Recife**

Um dos mais antigos e importantes estados brasileiros, Pernambuco é uma referência histórico-cultural para o País. Suas cidades são verdadeiros cenários da época colonial, com antigos casarões e igrejas.

Recife, a capital, com seu centro histórico revitalizado, rios, pontes, praias de piscinas naturais e inúmeras opções de lazer, é um dos principais centros do novo movimento de música e cinema e o terceiro polo gastronômico do Brasil. Junto a Recife, está a cidade de Olinda, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, que conserva, em suas ladeiras, o casario e os monumentos do Brasil Colônia. É muito famosa também por seu animado carnaval, quando milhares de turistas sobem e descem as ladeiras da cidade atrás dos blocos.

As praias do litoral norte de Pernambuco formam o maior centro de esportes náuticos do Nordeste; e as do litoral sul, como Porto de Galinhas, encantam por suas piscinas naturais de águas mornas e transparentes, areias brancas e coqueirais ao longo da costa.

O Estado possui 187 quilômetros de praia de areia fina e água esverdeada. Outro grande destino dos turistas é o arquipélago de Fernando de Noronha, considerado Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco.

Na economia, a indústria tem apresentado desenvolvimento em razão dos constantes investimentos nos segmentos de transformação de minerais, confecções, químico, petroquímico, farmacêutico, mobiliário, transporte e de energia. Recife possui um moderno polo de informática, que concentra mais de 200 empresas e realiza negócios que atingem mais de 100 milhões de reais por ano.

O setor de serviços, responsável por 73,3% do PIB estadual, é impulsionado pelo turismo e pelo comércio.

Piauí

Capital: **Teresina**



O nome “Piauí” (do tupi pi’au) significa literalmente “o rio dos piaus”, o que denota a importância dos recursos hídricos, haja vista a presença do maior lençol freático do mundo.

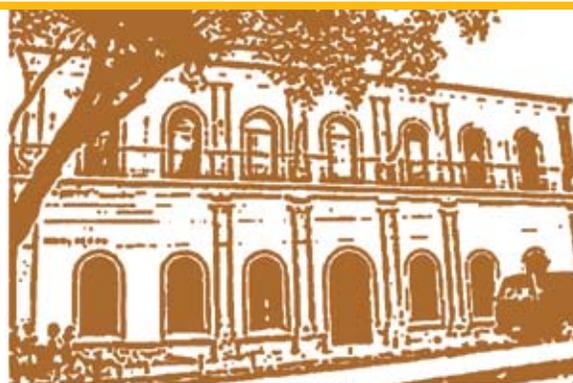
Aqui se destaca o rio Parnaíba, o “Velho Monge”, maior rio genuinamente nordestino, berço de Teresina, que foi projetada e construída em suas margens em função da importância estratégica de sua navegabilidade. Seu encontro com o outro rio, o Poty, cria um dos pontos turísticos mais bonitos da capital, e palco da lenda do “Cabeça de Cuia”. E o “Velho Monge” nos proporciona ainda o Delta do Parnaíba, único das Américas e um dos únicos do mundo em mar aberto.

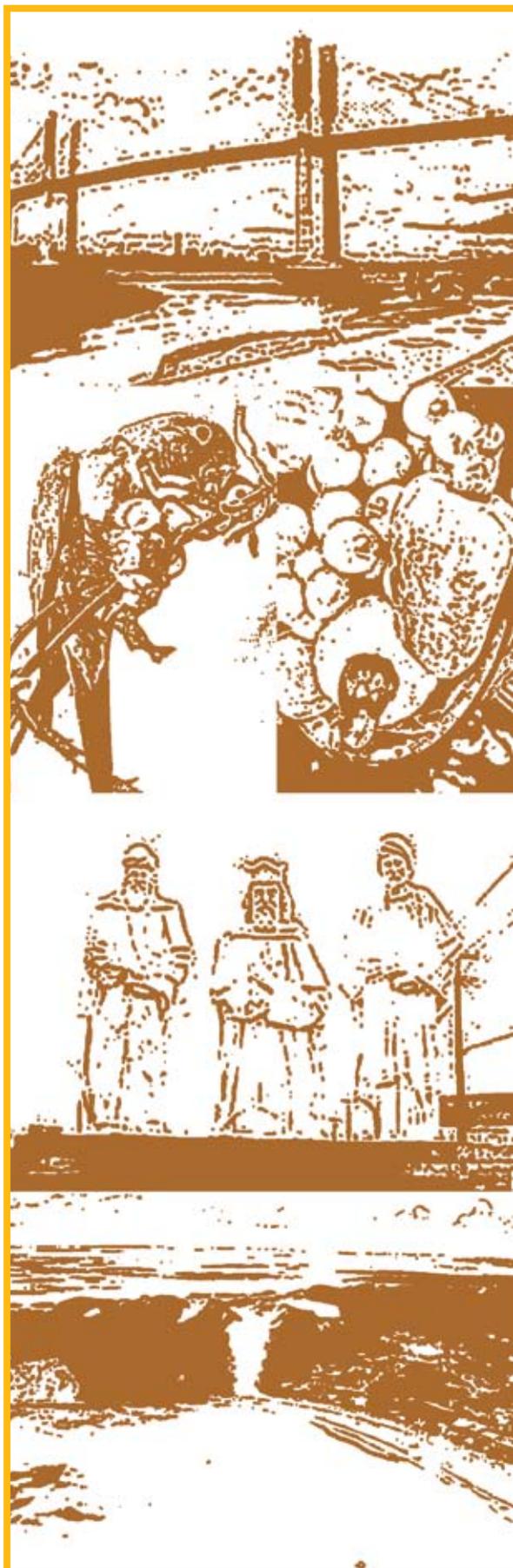
O Piauí foi o único Estado colonizado do interior para o litoral, o que explica ser a única capital nordestina não litorânea.

Hoje, o Piauí possui aproximadamente 4 milhões de habitantes: 800 mil só na capital e o restante, distribuído por outros 223 municípios. É rico em minerais, como ferro, zinco, cobre e mármore. Na cidade de Pedro II, existe opala, a única pedra de qualidade nobre no Brasil (só encontrada também na Austrália). Em seus cerrados, no sul, o Estado destaca-se na produção de grãos – o que o torna um dos maiores produtores do Brasil.

No Estado, sobressai também a arqueologia: há vestígios da presença do homem americano que datam até 50 mil anos, representados por fósseis humanos e animais, pinturas rupestres e outros artefatos antigos, presentes na Serra das Confusões, em Sete Cidades e no Parque Nacional da Serra da Capivara. Nesta, foi encontrada a cerâmica mais velha das Américas: um bloco de tinta de 10 mil anos. O litoral é o menor do Brasil, mas é recompensado pela sua extrema beleza e por ser ótimo para a prática de ecoturismo.

Autores: Roberto Moaci Campos Drumond, diretor-tesoureiro do Core-PI e João Eudes Ramos Júnior, assessor jurídico do Core-PI.





Rio Grande do Norte



Capital: **Natal**

Com a distribuição das capitanias hereditárias, o Rei Dom João III doou, em 1535, o então Rio Grande a João de Barros. A colonização fracassa, e os franceses, que traficavam o pau-brasil, passaram a dominar a área até 1598, quando os portugueses iniciaram a construção do Forte dos Reis Magos para garantir a posse da terra.

O domínio lusitano durou até 1634, quando o Forte dos Reis Magos caiu em poder dos holandeses, que só foram expulsos em 1654. Nesse período, todos os arquivos, documentos e registros do governo português foram destruídos, o que dificulta, até hoje, a reconstituição da história da época.

O Rio Grande do Norte exerceu importante papel durante a 2ª Guerra Mundial, graças à sua situação geográfica, que foi fundamental para os Estados Unidos como ponto de apoio para defender ataques vindos da África em direção à América do Norte e do Canal do Panamá. Devido à sua localização geográfica, o Rio Grande do Norte é conhecido como “esquina do continente”.

Atualmente, o turismo é a atividade que mais gera empregos no Estado. Com 400 quilômetros de litoral, o Rio Grande do Norte tem maravilhosas praias urbanas e selvagens. As praias do litoral sul apresentam atrações diversas, tais como o maior cajueiro do mundo e o Centro de Lançamento de Foguetes, na Barreira do Inferno, muito procurados pelos turistas.

A atividade industrial concentra-se na Região Metropolitana de Natal, com destaque para os produtos têxteis, bebidas, agroindústrias e indústrias de automóvel. A indústria petrolífera é de fundamental importância para a economia do Rio Grande do Norte, uma vez que o Estado é o maior produtor nacional de petróleo em terra, além de possuir três unidades de processamento de gás natural.

Sergipe

Capital: **Aracaju**



Desmembrado da Bahia em 1823, o território de Sergipe só foi alçado à categoria de Estado com a Proclamação da República, em 1889.

Sergipe é o menor dos estados brasileiros, ocupando uma área total de 21.910 km², e também o menos populoso. Segundo dados da pesquisa IBGE realizada em 2010, sua população chegou a 2.036.277 habitantes, distribuídos em 75 municípios.

A história da capital de Sergipe, Aracaju, antigo povoado Santo Antônio de Aracaju, é uma das mais inusitadas. Sua fundação ocorreu inversamente à convencional, ou seja, não surgiu de forma espontânea como as demais cidades – foi planejada especialmente para ser a sede do Governo do Estado. Por ter o privilégio de estar localizado no litoral e ser banhado pelos rios Sergipe e Vaza-Barris, o pequeno povoado foi escolhido pelo presidente da província, Inácio Joaquim Barbosa, para ser a sede do Governo. O nome Aracaju é de origem indígena e significa “cajueiro dos papagaios”.

No turismo, destaca-se a cidade de Piranhas, no sertão alagoano, que encanta pela beleza natural, pois é contornada pelo São Francisco – justamente, o rio que proporciona um dos mais emocionantes passeios: a navegação pelos cânions, que atraiu 120 mil turistas no ano de 2010.

Sergipe e Alagoas dividem, nas cidades de Piranhas (SE) e Canindé (AL), as belezas do São Francisco. O rio banha essas cidades, e o trecho navegável se dá ora em um Estado, ora em outro.

Piranhas é a única cidade do semiárido nordestino tombada pelo Patrimônio Histórico. Além disso, ficou conhecida, também, pelas histórias do “rei do cangaço”, Virgulino Lampião. Foi lá que as cabeças de Lampião, Maria Bonita e outros do seu bando ficaram expostas depois de decapitadas.



Você tem cuidado da sua saúde?



Vamos alertar para os riscos de uma doença amplamente divulgada, mas que ainda nos aflige: a dengue. O descuido na prevenção e eliminação dos locais de reprodução do mosquito é a principal causa da reincidência das epidemias.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família *Flaviridae*. No Brasil, é transmitida, através do mosquito *Aedes aegypti*, também infectado pelo vírus. Atualmente, a dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública de todo o mundo.

O *Aedes aegypti* se origina da África. Ele chegou ao Brasil junto com os navios negreiros, depois de uma longa viagem de seus ovos dentro dos depósitos de água das embarcações. O primeiro caso da doença foi registrado em 1685, em Recife (PE). Em 1692, a dengue provocou 2 mil mortes em Salvador (BA), reaparecendo em novo surto em 1792.

Em 1846, houve uma epidemia de dengue no Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador; entre 1851 e 1853 e em 1916, em São Paulo, e, em 1923, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

Em 1903, Oswaldo Cruz, então Diretor-Geral da Saúde Pública, implantou um programa de combate ao mosquito, o qual alcançou seu auge em 1909. Em 1957, anunciou-se que a doença estava erradicada no Brasil, embora os casos

continuassem ocorrendo até 1982, quando houve uma epidemia em Roraima.

Em 1986, foram registradas epidemias no Rio de Janeiro, Alagoas e Ceará; nos anos seguintes, outros estados brasileiros foram afetados.

No Rio de Janeiro, ocorreram duas grandes epidemias: a primeira, em 1986-87, com cerca de 90 mil casos; a segunda, em 1990-91, com aproximadamente 100 mil casos confirmados. A partir de 1995, a dengue passou a ser registrada em todas as Regiões do País. Em 1998, ocorreram 570.148 casos no Brasil; em 1999, foram registrados 204.210 e, em 2000, até a primeira semana de março, 6.104.

Em 2006, o número de casos de dengue voltou a crescer. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre janeiro e setembro de 2006, foram registrados 279.241 casos da doença, o equivalente a um caso (não fatal) para cada 30 km² do território brasileiro, ou seja, um crescimento de 26,3% em relação ao mesmo período em 2005. A Região com maior incidência foi a Sudeste.

Já em 2008, a doença volta com força total, principalmente no Rio de Janeiro, onde foram registrados quase 250 mil casos e 174 mortes em todo o Estado (e outras 150 em investigação), sendo 100 mortes e 125 mil casos somente na cidade do Rio de Janeiro. A epidemia de 2008 superou, em número de óbitos, a epidemia de 2002, quando 91 pessoas morreram. Nos últimos anos, outros estados do Brasil também registraram uma epidemia de dengue.

Atualmente, a dengue hemorrágica está entre as dez principais causas de hospitalização e morte de crianças em países da Ásia tropical. Nas Américas, a primeira epidemia de dengue hemorrágica de que se tem notícia ocorreu em Cuba, em 1981.

Fonte: www.combateadengue.com.br

Sintomas da Dengue

- * febre alta (39° a 40°C);
- * dor de cabeça;
- * dor atrás dos olhos;
- * dores musculares;
- * dores nas juntas;
- * prostração (cansaço);
- * vermelhidão no corpo;
- * enjoos;
- * vômitos;
- * manchas vermelhas na pele;
- * dor abdominal (principalmente em crianças), entre outros sintomas.

Há suspeita de dengue se a pessoa apresentar febre alta e, pelo menos, dois dos sintomas relacionados acima.

Os sintomas iniciam de uma hora para outra e duram entre 5 e 7 dias.

Sintomas da Dengue Hemorrágica

- * dificuldade de respirar;
- * perda de consciência (desmaio);
- * confusão mental, agitação e insônia;
- * sangramento na boca, gengivas e nariz;
- * vômitos intensos;
- * boca seca e muita sede;
- * pulso fraco;
- * fortes dores abdominais contínuas (diferentes de cólicas);
- * pele pálida, fria e úmida.

Se a doença não for tratada imediatamente, pode levar à morte. É importante destacar que a dengue é uma doença dinâmica, que pode evoluir rapidamente da forma mais branda para a mais grave. É preciso ficar atento aos sintomas que podem indicar a forma mais séria da doença.

O tratamento da dengue requer bastante repouso e a ingestão de muito líquido, como água, sucos naturais ou chá. No tratamento, também são usados medicamentos antitérmicos, que devem ser recomendados por um médico. A pessoa com dengue NÃO pode tomar remédios à base de ácido acetilsalicílico (AAS), como Melhoral, Doril, Sonrisal, Alka-Seltzer, Engov, Cibalena, Doloxene e Buferin. Como eles têm efeito anticoagulante, podem causar sangramentos e agravar o caso.

Como evitar a reprodução do mosquito

Tampar os grandes depósitos de água: a boa vedação de tampas em recipientes, tais como caixas d'água, tanques, tinas, poços e fossas, impedirá que os mosquitos depositem seus ovos. Esses locais, se não forem bem vedados, permitirão a fácil entrada e saída de mosquitos.

Remover o lixo: o acúmulo de lixo e de detritos em volta das casas pode servir como excelente meio de coleta de água de chuva. Portanto, as pessoas devem evitar tal ocorrência e solicitar sua remoção pelo serviço de limpeza pública.

Fazer controle químico: existem larvicidas seguros e fáceis de usar, que podem ser colocados nos recipientes de água para matar as larvas em desenvolvimento. Esse método para controle doméstico da dengue em cidades grandes tem sido usado com sucesso por várias Secretarias Municipais de Saúde e é realizado pelos agentes de controle da dengue.

Limpar os recipientes de água: não basta apenas trocar a água do vaso de planta ou usar um produto para esterilizar a água, como a água sanitária – é preciso lavar as laterais e as bordas do recipiente com bucha, pois, nesses locais, os ovos eclodem e se transformam em larvas.

Aedes aegypti

O mosquito da dengue é menor que os mosquitos comuns: tem, em média, 0,5 cm de comprimento. Ele é preto com pequenos riscos brancos no dorso, na cabeça e nas pernas. Suas asas são translúcidas, e o ruído que produzem é praticamente inaudível ao ser humano.

O macho alimenta-se de frutas ou outros vegetais adocicados; já as fêmeas se alimentam de sangue animal, principalmente humano. É no momento em que está retirando o sangue, que a fêmea contaminada transmite o vírus da dengue para o ser humano. Na picada, ela aplica uma substância anestésica, fazendo com que não haja dor nem coceira no local onde picou.

As fêmeas costumam picar o ser humano no começo da manhã ou no final da tarde e, geralmente, nas regiões dos pés, tornozelos e pernas, uma vez que costumam voar a uma altura máxima de meio metro do solo.

Imagem empresarial

A postura do profissional é um fator decisivo em sua carreira

Em meio a tanta competitividade, a imagem e reputação de um profissional têm grande impacto numa negociação e podem fazer a diferença. A imagem pessoal e profissional é construída a partir do conjunto dos costumes, hábitos, valores, posturas, conhecimentos, habilidades e competências que aprendemos desde a infância, e pode ser moldada ao longo da vida. No mercado de trabalho, assim como nas relações pessoais, percebe-se que a pessoa que está preparada tem mais chances de sucesso.

Dicas de comportamento social

- ✓ Evite atrasos.
- ✓ A roupa deve ser a apropriada para o evento ou local de trabalho.
- ✓ Nunca se usa boné ou chapéu à mesa da refeição.
- ✓ Esteja atento e seja cordial com todos.
- ✓ Nunca trate assuntos particulares próximo a clientes.
- ✓ Nunca reclame ou fale mal da empresa em que trabalha perto de clientes e fornecedores.
- ✓ Em almoço e jantar de negócios, evite: palitar os dentes, mastigar com a boca aberta, cotovelos na mesa, olhar só para o prato, arrastar a cadeira, comer antes de todos estarem servidos, usar o celular.
- ✓ Para evitar constrangimentos e gafes, quem vai negociar com estrangeiros deve informar-se sobre os hábitos culturais desses profissionais.
- ✓ Conversar tocando no seu interlocutor ou muito perto dele normalmente constrange. Melhor é ser cordial e manter distância.
- ✓ Não force uma intimidade, perguntando sobre família e gostos pessoais. Isso é falta de educação.



Estrangeirismos

Hoje, vivemos num mundo globalizado. A economia, o mercado, os produtos, serviços, ferramentas e processos de trabalho seguem um padrão universal. A Internet e as mídias sociais, além de entreter, proporcionam um ambiente de negócios e facilitam a integração com pessoas de outros países. A soma desses fatores torna a utilização de expressões estrangeiras cada vez mais frequente.

Abaixo, listamos algumas expressões para que o profissional se familiarize com os termos, mas segue a dica: empregar estrangeirismos, no meio de uma conversa sem necessidade, pode parecer superficial.

Guia de estrangeirismos

Aftermarketing: tipo de marketing que busca na fidelidade dos clientes a manutenção da rentabilidade do negócio.

Assessment: tributação; avaliação; taxação.

Brand equity: é o valor (tangível ou intangível) que uma marca poderá acrescentar a um produto ou serviço.

Cross-merchandising: técnica de venda em que a aquisição de um item permite um desconto automático em um produto diferente, mas relacionado ao já adquirido. É também chamada de promoção cruzada.

Deadline: significa a data-limite para a realização de alguma coisa: a entrega de um trabalho, o pagamento de um débito, a tomada de uma decisão ou a conclusão de uma tarefa.

E-bit: um site que tem por finalidade fornecer uma espécie de avaliação pública do vendedor de produtos via internet.

Flagship: carro-chefe; o produto mais importante.

Gap: intervalo; numa bolsa de valores, espaço de tempo em que não houve negociações.

Holding: empresa que detém o controle de duas ou mais empresas por meio da propriedade da maioria das cotas ou ações.

Insight: compreensão súbita de uma situação, comportamento ou atitude.

Just in time: metodologia de produção de origem japonesa caracterizada pelo baixo nível de estoques obtido pela produção apenas daquilo que é necessário, no tempo certo e na quantidade solicitada.

Kaizen: palavra japonesa que significa melhoria contínua.

Laissez-faire: (francês) expressão indicativa de não interferência governamental na indústria e comércio de um país.

Member-gets-member: promoção na qual clientes indicam novos clientes em troca de benefícios.

Networking: rede de comunicação.

Overnight: taxa de juros para operações financeiras de curtíssimo prazo.

Prospect: pessoa ou empresa que demonstra interesse em comprar um produto; cliente potencial.

Royalty: direito de exploração, fabricação ou utilização de determinada técnica ou processamento adquirido por uma empresa mediante o pagamento de certa importância à empresa possuidora daquele direito.

Savoir-faire: (francês) habilidade, tato, jeito.

Trading-up: artifício que procura valorizar um produto já no mercado, através do lançamento de outro semelhante com preço e qualidade mais altos.

Trading down: significa reduzir o número de recursos e os benefícios associados ou a qualidade de um produto para se adequar ao preço de venda exigido pelos clientes.

Trade-off: é a troca de um bem, direito ou benefício por outro que deve ter valor equivalente ou maior para justificar a troca.

Up selling: venda ampliada.

Voucher: comprovante, ficha de lançamento.

Workshop: oficina.

Fontes: Revista Você s/a - Edição 134, agosto/2009; cursoschafic.com; vendamais.com.br

Tecnologia da Informação na Gestão de Negócios

Benedicto Emmanoel Ferreira
presidente do Core-ES

A gestão das empresas tem sido fortemente influenciada por vários fatores estratégicos, entre eles, o conhecimento.

Mesmo em contextos diferenciados, muitos têm explorado o conhecimento como um poderoso recurso empresarial, em decorrência de um processo evolutivo que deixa de considerar somente a visão econômica tradicional, que coloca a natureza (recursos físicos), o capital (dinheiro) e o trabalho (pessoas) como os fatores de produção que impulsionam as organizações.

A vantagem competitiva das empresas está, cada vez mais, no conhecimento/experiências compartilhados entre seus membros. E, para gerir tais conhecimentos, torna-se necessário manter uma variedade de recursos tecnológicos, no intuito de garantir resultados eficazes.

Entre as tecnologias da informação utilizadas como apoio à gestão das empresas, estão as redes de computadores, que se traduzem não apenas em um suporte tecnológico, mas também em uma forma de comunicação entre as pessoas e a



maneira como o fluxo de informações caminha dentro da empresa (ANGELONI, 2002).

STEWART (1998) argumenta que, dificilmente, podem-se encontrar um setor, empresa ou organização que não sejam dependentes, de alguma forma, da tecnologia da informação como instrumento gerencial.

Isso se deve ao fato de o desenvolvimento tecnológico na área da informação e do conhecimento ser um dos pontos cruciais no estudo das organizações modernas.

A tecnologia da informação acelera as atividades da empresa, diminuindo os custos, o desperdício, o retrabalho, o tempo de execução das tarefas, entre outras vantagens. Cabe aos dirigentes buscar novas tecnologias capazes de agregar valor aos negócios de sua organização em particular.

Nesse sentido, todas as profissões podem beneficiar-se das novas tecnologias disponíveis no mercado, para tornar seu trabalho mais ágil e eficiente. Os *softwares* aplicados a cada tipo de trabalho ajudam o profissional a economizar tempo e esforço, contribuindo para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, do seu ganho financeiro.

O representante comercial é um exemplo de profissional que, usando as novas ferramentas oferecidas pela tecnologia, pode otimizar seu tempo, aumentar suas vendas, captar novos clientes e manter constante e bom relacionamento com os clientes atuais.

Negligenciar a contribuição que as novas alternativas tecnológicas podem oferecer é, para dizer o mínimo, negar a conquista da vantagem competitiva das organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANGELONI, M. T. (coord.). *Organizações do conhecimento – infraestrutura, pessoas e tecnologias*. São Paulo: Saraiva, 2002.
- STEWART, T. A. *A nova vantagem competitiva das empresas*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

Memória do SISTEMA CONFERE/CORES



Nesta edição, iniciamos um breve retrospecto da história dos Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais. Confira na próxima edição: Core-BA, Core-CE e Core-DF.

Core-AL

O Core-AL foi instalado em 31 de março de 1966, tendo como primeiro presidente Juvêncio Calheiros Lessa.

O Regional alagoano foi extinto por motivos financeiros, em 3 de janeiro de 1974. Na ocasião, o Conselho ficou jurisdicionado ao Core-BA, que manteve uma delegacia em Alagoas.

Em 28 de dezembro de 1976, o Confere autorizou a reinstalação do Core-AL, que ocorreu em 3 de janeiro de 1977.

José Pimentel de Paiva foi eleito para presidir o Regional de 1977 a 2010. Ele cumpriu 11 mandatos e anunciou, na Reunião Plenária de 2010, que se afastaria do Sistema Confere/Cores.

“Chegou a hora de passar o bastão. Minha idade não permite que eu me dedique ao Conselho como antes”, comunicou Paiva, no dia 2 de abril de 2010.

Atualmente, o Core-AL é presidido por Arthur Georges Guillou, eleito em 25 de julho para o triênio 2011/2014.

Core-AM

O Core-AM foi instalado em 2 de janeiro de 1966, por iniciativa dos representantes comerciais filiados ao Sindicato da classe, que já existia desde 15 de abril de 1953. Danilo Duarte de Mattos Areosa foi o primeiro presidente do Core-AM.

Foi designado ao Core-AM a jurisdição sobre os Estados do Amazonas, Roraima, Rondônia e Acre. Essa formação permaneceu até 1990, quando foi criado o Core-RO, com jurisdição sobre o Acre. Atualmente, o Core-AM ainda possui jurisdição sobre o Estado de Roraima.

Galeria de presidentes do Core-AM:

- † Danilo Duarte de Mattos Areosa (1966 a 1969 – eleito por um mandato);
- † Fernando Alfredo Franco (1969 a 1981 – eleito por quatro mandatos);
- † Carlos Alberto Garcia de Souza (1981 a 1987 – eleito por dois mandatos);
- † Edgar Monteiro de Paula Filho (1987 a 1993 – eleito por dois mandatos).

O atual presidente do Core-AM, Hildeberto Corrêa Dias, vem sendo eleito pela categoria do seu Estado desde 1993, e está no 6º mandato.

Core-AP

O Core-AP é o mais novo Regional do Sistema Confere/Cores.

O Conselho amapaense foi instalado em 29 de junho de 2009, por deliberação do Plenário do Confere. Em agosto de 2009, foi convocada eleição para o Conselho, mas não houve inscrição para o processo eleitoral. No ano seguinte, em 12 de agosto de 2010, o Confere realizou, pelo voto direto, eleição para escolha da diretoria do Core-AP.

A chapa “Novos Rumos” foi a vencedora, tendo eleito Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva como diretor-presidente.

Anteriormente à instalação, o Estado do Amapá estava jurisdicionado ao Core-PA, que mantinha uma delegacia em Macapá.



*“Vivo sempre no presente.
O futuro, não o conheço.
O passado, já o não tenho.”*

Fernando Pessoa

Feliz Aniversário!

Sistema Confere/Cores

Aniversariantes do Trimestre

JULHO

- 06.07 Marcelo Cavallo
diretor-secretário do Core-SP
- 15.07 Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva
diretor-presidente do Core-AP
- 27.07 Francisco Omar Fernandes
diretor-presidente do Core-PA
- 27.07 João Pedro Segundo Godoy
diretor-tesoureiro do Core-MT

AGOSTO

- 03.08 Hildeberto Corrêa Dias
diretor-presidente do Core-AM
- 15.08 Waldeci Alves Batista
conselheiro suplente do Core-MS
- 16.08 Edson Ferreira da Silva
diretor-tesoureiro do Core-PE
- 19.08 Rita de Cássia de Oliveira
diretora-secretária do Core-PA
- 22.08 Marconi Barros dos Santos
diretor-presidente do Core-PB
- 28.08 Geraldo Antonio dos Reis
diretor-presidente do Core-TO
- 29.08 Otávio Oliveira Santos
diretor-presidente do Core-RN
- 30.08 Jaciratan das Graças de Aguiar Ramos Filho
diretor-secretário do Core-RN

SETEMBRO

- 17.09 Fernando José da Costa
diretor-presidente do Core-PE
- 17.09 Antonio Lopes Trindade
diretor-presidente do Core-GO
- 18.09 Amadeu Oliveira Silva
membro da comissão fiscal do Core-MT
- 19.09 Arlindo Liberatti
diretor-presidente do Core-SP
- 24.09 Maurício Ludgero Siqueira
diretor-presidente do Core-MG
- 25.09 Miguel de Assis Bezerra
diretor-secretário do Core-PE

CONSELHOS REGIONAIS



CORE-AL

Av. da Paz, nº 2014 - Centro - CEP: 57020-440 - Maceió-AL
Telefax: (0xx82) 3223-7630 / 3336-6993
E-mail: core-al@core-al.org.br • Site: www.core-al.org.br

CORE-AM

R. Com. Clementino, nº 498 - Centro - CEP: 69025-000 - Manaus-AM
Telefax: (0xx92) 3232-0617 / 3234-8693
E-mail: core-am@core-am.org.br • Site: www.core-am.org.br

CORE-AP

Av. Pedro Baião, nº 97 A - Bairro Central - CEP: 68900-116 - Macapá - AP
Telefax: (0xx96) 3222-6707
E-mail: coreap.coreap@gmail.com • Site: www.coreap.com.br

CORE-BA

Av. Estados Unidos, nº 18-B - 10º Andar - Conj. 1002 - Ed. Estados Unidos - Comércio - CEP: 40010-020 - Salvador-BA
Telefones: (0xx71) 3241-1087 • TeleFax: (0xx71) 3242-2673
E-mail: core.ba@terra.com.br • Site: www.corebahia.org.br

CORE-CE

R. Joaquim Nabuco, 3275 - Bairro Dionísio Torres - CEP: 60125-121 - Fortaleza-CE
Telefone: (0xx85) 3272-4010 • Fax: (0xx85) 3272-3836
E-mail: atendimento@corece.org.br • Site: www.corece.org.br

CORE-DF

SBS - Quadra 01 - Bloco K - 10º andar - Ed. Seguradoras - CEP: 70093-900 - Brasília-DF
Telefax: (0xx61) 3224-0763 / 3322-4596 / 3322-4670
E-mail: coredf@hotmail.com

CORE-ES

Av. Presidente Florentino Ávidos, nº 502 - Conjunto 603 - Ed. Alexandre Buaziz - Centro - CEP: 29020-040 - Vitória-ES
Telefax: (0xx27) 3223-3502 / 3222-0762 • E-mail: corees.vix@terra.com.br

CORE-GO

R. 104, nº 672 - Setor Sul - CEP: 74080-240 - Goiânia-GO
Telefax (0xx62) 3281-7788
E-mail: corcego@corcego.org.br • Site: www.core-go.org.br

CORE-MA

Av. Gomes de Castro, nº 178 - Centro - CEP: 65020-230 - São Luis-MA
Telefax: (0xx98) 3221-5022 / 3221-6046
E-mail: core_ma@veloxmail.com.br • Site: www.coremaranhao.org.br

CORE-MG

Av. Bias Fortes, nº 382 - 3º e 4º andares - Bairro Lourdes - CEP: 30170-010 - Belo Horizonte-MG
Telefones: (0xx31) 3071-3300 • Fax: (0xx31) 3071-3322
E-mail: coreminas@coreminas.org.br • Site: www.coreminas.org.br

CORE-MS

R. 14 de julho, nº 371 - J. Alvorada - CEP: 79004-390 - Campo Grande-MS
Telefone: (0xx67) 3321-1213 • Fax: (0xx67) 3321-1231
E-mail: corems@corems.org.br • Site: www.corems.org.br

CORE-MT

Av. Ipiranga, 645 - Goiabeiras - CEP: 78032-900 - Cuiabá-MT
Telefone: (0xx65) 3322-3090 • Telefax: (0xx65) 3624-5751
E-mail: contato@coremat.com.br • Site: www.coremat.com.br

CORE-PA

Travessa Padre Prudêncio, 517 - Campina - CEP: 66017-200 - Belém-PA
Telefones: (0xx91) 3222-5826 / 3241-1233
E-mail: core-pa@amazonline.com.br • Site: www.core-pa.com.br

CORE-PB

Av. Dom Pedro II, nº 815 - Centro - CEP: 58013-420 - João Pessoa-PB
Tel.: (0xx83) 3241-5157 - Fax: (0xx83) 3241-5886
E-mail: core@core.org.br • Site: www.core.org.br

CORE-PE

Av. Conselheiro Rosa e Silva, 2175 - Jaqueira - CEP: 52050-020 - Recife-PE
Telefones: (0xx81) 2127-1400 • Fax: (0xx81) 2127-1424
E-mail: core-pe@core-pe.org.br • Site: www.core-pe.org.br

CORE-PI

R. Rui Barbosa, nº 735 Norte - 1º Andar - Centro - CEP: 64000-090 - Teresina-PI
Telefax: (0xx86) 3221-5500 E-mail: corepi@ig.com.br

CORE-PR

R. José Loureiro, 746 - Centro - CEP: 80010-000 - Curitiba-PR
Telefones: (0xx41) 3234-5202 • Fax(0xx41) 3234- 5201
E-mail: corepr@corepr.org.br • Site: web.corepr.org.br

CORE-RJ

Av. Graça Aranha nº 416 - 4º andar - CEP: 20030-001 - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (0xx21) 2240-7105 • Fax: (0xx21) 2533-4257
E-mail: core-rj@core-rj.org.br • Site: www.core-rj.org.br

CORE-RN

R. Alberto Silva, nº 1280 - Lagoa Seca - CEP: 59022-300 - Natal-RN
Telefone: (0xx84) 3344-4281 • Fax: (0xx84) 3344-4282
E-mail: core@core-rn.org.br • Site: www.core-rn.org.br

CORE-RO

R. Rafael Vaz e Silva, nº 2656 - Liberdade - CEP: 76803-890 - Porto Velho-RO
Tel.: (0xx69) 3224-1343 • Fax: (0xx69) 3224-1731
E-mail: core-rondonia@hotmail.com • Site: www.enter-net.com.br/core-ro

CORE-RS

R. Pedro Chaves Barcelos, nº 1079 - Bairro Bela Vista - CEP: 90450-010 - Porto Alegre-RS • Telefax.: (0xx51) 3333-8550
E-mail: conselho@core-rs.org.br • Site: www.core-rs.org.br

CORE-SC

Av. Rio Branco, nº 796 - Centro - CEP: 88015-202 - Florianópolis-SC
Telefax: (0xx48) 3224-0379
E-mail: core@coresc.org.br • Site: www.coresc.org.br

CORE-SE

R. João Pessoa, nº 320 - Sls. 501 a 503 e 519 a 521 - Ed. Cidade de Aracajú - Centro - CEP: 49010-130 - Aracaju-SE
Telefone: (0xx79) 3214-5676
E-mail: corese@infonet.com.br • Site: www.core-se.org.br

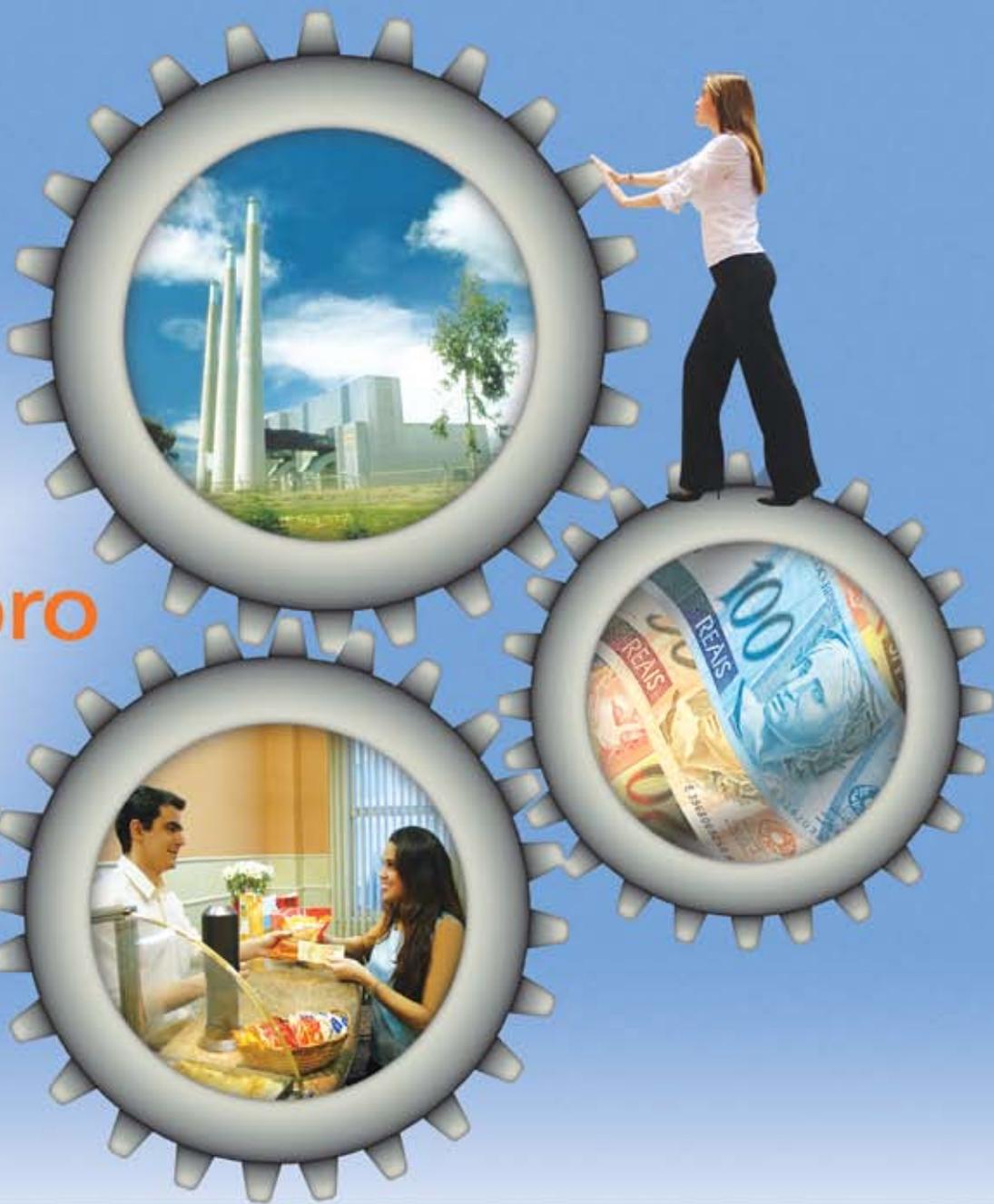
CORE-SP

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, nº 613, 5º andar - Bela Vista - CEP: 01317-000 - São Paulo-SP
Telefone: (0xx11) 3243-5500 • Telefax: (0xx11) 3243-5520
E-mail: corcesp@corcesp.org.br • Site: www.corcesp.org.br

CORE-TO

103 Norte (NO 07) ACNO II - Conj. 01 - Lote 21 - Salas 01 - Centro - CEP: 77001-032 - Palmas-TO
Telefone: (0xx63) 3212-1381 • Fax (0xx63) 3212-1388
E-mail: core@coretocantins.org.br • Site: www.coretocantins.org.br

1º de outubro



Dia Pan-americano do Representante Comercial



Confere

Conselho Federal dos Representantes Comerciais

O representante comercial complementa a atividade industrial, fazendo com que as riquezas produzidas circulem por todo o Brasil. Seu trabalho é fundamental na ampliação da esfera de alcance mercadológico das indústrias.

Core-AL • Core-AM • Core-AP • Core-BA • Core-CE
Core-DF • Core-ES • Core-GO • Core-MA • Core-MG
Core-MS • Core-MT • Core-PA • Core-PB • Core-PE
Core-PI • Core-PR • Core-RJ • Core-RN • Core-RO
Core-RS • Core-SC • Core-SE • Core-SP • Core-TO



www.confere.org.br